

A doença de chagas no contexto de pandemia pela COVID-19 no Brasil: Revisão de literatura

Artur Carvalho Diamante

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

E-mail: artur.diamante@icloud.com

Izabela Regina França Ribeiro

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Paulo Roberto de Oliveira Santos

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Isabela Motta Monteiro Lommez

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Luiza Higino Cruz

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Victor da Silva Pereira

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Lívia Aquino Daher

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Fernando Alves Colbert Camara

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Marcela Larissa Miranda de Paulo Teixeira

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.

Janaina Sousa Campos Alvarenga

Docente na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil. E-mail: janainasousacampos@gmail.com

RESUMO

A doença de Chagas é uma enfermidade de prevalência significativa no Brasil, representando um número superior a 4 milhões de infectados, segundo estimativas1. As adversidades presentes no período da pandemia da COVID-19 afetaram a situação da doença no país, dificultando processos inerentes ao



diagnóstico e tratamento desta2, além de representar um risco para os pacientes em coinfecção com o Sars-Cov-2^{3,4}.

Palavras-chave: Chagas Disease, COVID-19, Neglected Diseases, Coinfection.

1 INTRODUÇÃO

A doença de Chagas é uma enfermidade de prevalência significativa no Brasil, representando um número superior a 4 milhões de infectados, segundo estimativas¹. As adversidades presentes no período da pandemia da COVID-19 afetaram a situação da doença no país, dificultando processos inerentes ao diagnóstico e tratamento desta², além de representar um risco para os pacientes em coinfecção com o Sars-Cov-2^{3,4}.

2 OBJETIVOS

Realizar uma revisão de literatura, à fim de analisar os impactos da pandemia da COVID-19 na situação da doença de Chagas no Brasil nos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

3 METODOLOGIA

Realizou-se busca bibliográfica nas bases Scielo, Pubmed e utilizando-se os descritores "Chagas Disease", "COVID-19", "Neglected Diseases" "Coinfection".

4 DISCUSSÃO

As medidas sanitárias protetivas preconizadas pelo Ministério da Saúde durante a pandemia da COVID-19 restringiram o cuidado longitudinal do paciente chagásico no país³ e, além disso, indivíduos abaixo da linha da pobreza, que representam grande parte dos infectados, são mais vulneráveis aos impactos econômicos oriundos deste período⁴. A coinfecção pela COVID-19 em pacientes chagásicos pode representar um risco de mortalidade aumentado pela possibilidade de reativação e agravamento da infecção crônica do *Trypanosoma cruzi* (de baixa parasitemia) pela tempestade de citocinas da resposta imune⁶, pela lesão direta do vírus ou pelo uso de medicamentos como anti-inflamatórios esteroides e hidroxicloroquina⁴,⁵. Ademais, a disfunção microvascular encontrada em portadores do *Trypanosoma cruzi* pode funcionar como causa adicional para a ocorrência de depressão ventricular pela COVID-19³.

5 CONCLUSÃO

Nessa perspectiva, conclui-se que os portadores da Doença de Chagas sofrem ainda mais com a pandemia, seja no aspecto do cuidado ou com as complicações causadas pelas infecções em concomitância.



O amparo governamental aos infectados torna-se assim primordial para a qualidade e proteção à vida do doente, combatendo a pandemia e mantendo o cuidado longitudinal tão necessário.



REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença de Chagas. Brasília (DF); 2020.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença de Chagas. Brasília (DF); 2021.

Camargo AM, Martins LC. Os impactos da Covid-19 na vida dos portadores de Doença de Chaga [online]. São Paulo: FCM UNICAMP; 2021 [acesso em 23 agosto 2021]. Disponível em: https://www.fcm.unicamp.br/covid/populacao/os-impactos-da-covid-19-na-vida-dos-portadores-de-doenca-de-chagas

Zaidel EJ, Forsyth CJ, Novick G, Marcus R, Ribeiro AL, Pinazo MJ, et al. COVID-19: Implications for People with Chagas Disease. Health Sciences [online]. Forthcoming 2020 [acesso em 24 agosto 2021]. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1144/1722

Kurizky PS, Cerqueira SR, Cunha DV, Albuquerque CP, Aires RB, Mota LM, et al. The challenge of concomitant infections in the coronavirus disease 2019 pandemic era: Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 infection in a patient with chronic Chagas disease and dimorphic leprosy. Rev.Soc. Bras. Med. Trop. [online]. 2020;53 [acesso em 24 agosto 2021], e20200504. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0037-8682-0504-2020.

Mayoral LP, Huerta MT, García DP, Barritault D, Zenteno E, Navarro LM, et al. Immunothrombotic dysregulation in chagas disease and COVID-19: a comparative study of anticoagulation. Mol Cell Biochem [online]. 2021;476(10):3815-3825. [acesso em 23 agosto 2021]. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34110554/